

**Exercícios**

1**.** *“O advento da Revolução industrial na Inglaterra dos séculos XVIII e XIX foi crucial para desencadear o processo de urbanização e crescimento urbano como conhecemos hoje, que começou na Europa e se estendeu para o mundo todo”.*

(Fonte: *Geografia* – Ensino Médio – 2ª série – livro 1 – Sistema Mackenzie de Ensino – editora Mackenzie – 2015- p.26.)

Tomando como base o contexto da 1ª Revolução Industrial, o fragmento de texto acima e seus conhecimentos, escolha a alternativa que melhor justifica o fenômeno da urbanização na Inglaterra dos séculos XVIII e XIX.

a) Política de produção de máquinas artesanais nos arredores de Londres.

b) Políticas de incentivo às famílias com maior número de filhos.

c) Política dos Cercamentos.

d) Políticas de incentivo à agricultura de subsistência.

e) Políticas habitacionais e de saneamento básico nas áreas periféricas de Londres, promovendo, assim, uma intensa conurbação entre a zona rural e urbana.

2**.** (Ueg 2019) Um bom exemplo de como a indústria estimulou a urbanização pode ser verificado na própria Inglaterra do século XIX. Em 1800, apenas 25% da população desse país era urbana. Um século depois, com o crescimento da industrialização, 75% dos ingleses já moravam nas cidades. Esse processo se reproduziu mundialmente; em alguns países de forma imediata, e em outros tardiamente.

ALBUQUERQUE, Maria Adailza Martins. *Geografia sociedade e cotidiano*: fundamentos, volume I, 3. ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013, p. 256.

Sobre essa relação entre industrialização e urbanização, tem se que:

a) após a Segunda Guerra Mundial acentuou-se o processo de desconcentração industrial, quando as indústrias abandonaram áreas tradicionais nas grandes cidades e deslocaram-se para outras localidades.

b) a produção em larga escala resultante do processo de industrialização permitiu a expansão das atividades agrícolas e uma maior distribuição da população urbana para o espaço rural.

c) os primeiros núcleos urbanos surgiram em virtude da instalação de pequenas indústrias, denominadas manufaturas, que necessitavam de grande quantidade de mão de obra para a produção.

d) o período relativo à industrialização dos países desenvolvidos que ocorreu após a Segunda Guerra Mundial, chamado Industrialização tardia ou retardatária, não impactou na urbanização desses países.

e) durante a Segunda Revolução Industrial, várias cidades industriais surgiram próximas às regiões carboníferas na Inglaterra, Alemanha, Rússia, França e Polônia.

3**.** (Uneb 2014) Em relação ao processo de industrialização, mundial e no Brasil, é correto afirmar:

a) A descentralização das indústrias, nas últimas décadas, possibilitou uma significativa redução do desemprego estrutural, tanto nos países periféricos quanto nos centrais.

b) As indústrias germinativas se caracterizam por serem tradicionais e oriundas da Primeira Revolução Industrial.

c) Nos países centrais, as indústrias germinativas são tradicionais e estão concentradas nas metrópoles.

d) As indústrias de bens de capital são responsáveis por equipar outras indústrias, como a agricultura e os serviços de infraestrutura.

e) As indústrias de bens intermediários tendem a se localizar próximas aos centros consumidores, porém, no Brasil, elas são as mais dispersas.

4**.** São exemplos da indústria de bens de consumo (ou leve):

a) Indústria de autopeças e de alumínio.

b) Indústria de automóveis e de eletrodomésticos.

c) Indústria de plásticos e borracha e de alimentos.

d) Indústria de máquinas e de aço.

e) Indústria de ferramentas e chapas e ferro.

5**.** Analise as proposições sobre os tipos de indústrias.

I. As indústrias extrativas minerais (mineração pesada de ferro, alumínio e manganês), as refinarias de petróleo (gasolina, óleo diesel, querosene) e as siderúrgicas são exemplos de indústrias de bens de produção ou de base.

II. As indústrias de autopeças (peças para automóveis, caminhões e tratores) e as indústrias mecânicas (máquinas industriais, colheitadeiras e arados mecânicos) são exemplos de indústrias de bens intermediários.

III. As indústrias de confecções (roupas) e as indústrias de cosméticos (xampus, sabonetes e cremes dentais) são exemplos de indústrias de consumo não duráveis.

IV. As indústrias automobilísticas (carros e motocicletas) e as indústrias de eletrodomésticos (fogões, geladeiras, aparelhos de som) são indústrias de bens de consumo duráveis.

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas II e IV são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

d) Somente a afirmativa III é verdadeira.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

6**.** A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se

a) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.

b) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.

c) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.

d) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.

e) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

7**.** (Ufsm 2001) Com relação aos fatores locacionais da indústria, pode-se afirmar:

a) Independentemente do tipo de indústria, os fatores locacionais, em ordem crescente de importância, são a mão de obra, as fontes de energia e as matérias-primas.

b) A qualificação da força de trabalho foi mais importante nos setores típicos da Primeira Revolução Industrial, o que caracterizou as zonas industriais até meados do século XIX.

c) Na Segunda Revolução Industrial, as jazidas de carvão mineral condicionavam a localização das fábricas, surgindo grandes regiões industriais em torno das bacias carboníferas de Londres e do Reno/Ruhr.

d) O mercado consumidor é um dos fatores determinantes da localização da indústria, o que explica a ligação histórica entre o fenômeno industrial e as concentrações urbanas.

e) Em virtude dos avanços tecnológicos, a indústria contemporânea já pode prescindir das redes de transportes e comunicações, o que explica o atual processo de desconcentração espacial.

8**.** No mundo contemporâneo, marcado pela globalização, a expressão "Fábrica Global" busca sintetizar os novos processos de ordenamento do território fabril, cuja característica principal é:

a) a concentração da produção de bens em grandes unidades fabris para administrar melhor as relações de trabalho e integrar todas as tarefas técnico-produtivas;

b) a segmentação do processo produtivo de bens em diferentes lugares, tendo como suporte de realização as redes técnicas de informação, financiamento e comercialização;

c) a centralização do processo produtivo em um único ponto do território, para evitar a divisão técnica do trabalho e impedir o desperdício de energia;

d) a integração estratégica de vários ramos e setores em uma única região, com o objetivo de monopolizar os mercados mundiais de consumo;

e) a produção especializada de bens e serviços em megaempresas, com o objetivo de fortalecer o domínio do mercado interno e a competitividade em seus países de origem.